



MEDTROP 2018

54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA
DE MEDICINA TROPICAL

02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

Anais



www.medtrop2018.com.br

 /medtrop2018

 @medtrop

Jackson
Santana

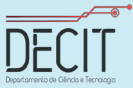
Realização



SBMT
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE MEDICINA TROPICAL



Apoio



RENEZIKA
Rede Nacional de Especialistas em Zoonoses e Doenças zoonóticas



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
AMÉRICAS



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**

Patrocínio Prata



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

SANOFI PASTEUR

Patrocínio Bronze



WORKING ON BEHALF OF
ViiV HEALTHCARE IN HIV



Patrocínio Simpósio Satélite

Johnson & Johnson

Patrocínio Inserção de Flyer



Expositores



Associação Chagas/IC
Um compromisso com a Vida
desde 1987 | Recife - Pernambuco - Brasil



Apoios Específicos



CAFÉ 03 CORAÇÕES



www.visit.recife.br



Organização



Agência de Viagens



Transportadora Oficial



IDADE E FRAÇÃO DE ESVAZIAMENTO TOTAL DO ÁTRIO ESQUERDO SÃO PREDITORES INDEPENDENTES DE FIBRILAÇÃO ATRIAL INICIAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS.

Autores Roberto Magalhães Saraiva¹, Nicole Palma Pacheco¹, Andréa Rodrigues da Costa¹, Marcelo Teixeira de Holanda¹, Luiz Henrique Conde Sangenis¹, Fernanda Souza Nogueira Sardinha Mendes¹, Alejandro Marcel Hasslocher-Moreno¹, Mauro Felipe Felix Mediano¹, Sergio Salles Xavier¹, Henrique Horta Veloso¹

Instituição¹ Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz (Av Brasil 4365, Rio de Janeiro, RJ.)

Resumo

Introdução: Aumento e alterações na função do átrio esquerdo (AE) são comuns na doença de Chagas (DC) e parâmetros de função de AE predizem o risco de fibrilação atrial (FA) inicial (nova) em várias doenças. **Objetivo:** Avaliar se parâmetros de função de AE são capazes de prever a ocorrência de FA inicial em pacientes com DC. **Desenho do estudo:** Estudo prospectivo longitudinal incluindo consecutivamente pacientes adultos com DC crônica. Os critérios de exclusão foram história prévia de FA, co-morbidades cardíacas, co-morbidades que limitem a sobrevivência do paciente, e janela acústica inadequada para ecocardiograma. O desfecho estudado foi ocorrência de FA inicial. **Métodos:** A avaliação ecocardiográfica incluiu função sistólica de ventrículo direito, diâmetros e função sistólica e diastólica de ventrículo esquerdo (VE), e diâmetro de AE pela ecoDopplercardiografia bidimensional, e avaliação de função de AE e VE pela ecocardiografia tridimensional e pela análise da deformação bidimensional. As variáveis foram testadas por análise de regressão de Cox com múltiplos preditores para o desfecho FA inicial. Curvas ROC foram construídas para determinar os pontos de corte ótimos das variáveis estudadas. **Resultados:** Foram incluídos 397 pacientes com DC (53±11 anos; 41% homens) que foram seguidos por 5,0±2,2 anos. Destes, 139 (35%) tinham a forma indeterminada, 229 (58%) tinham a forma cardíaca, 5 (1%) tinham a forma digestiva e 24 (6%) tinham a forma mista (cardíaca+digestiva). O evento estudado ocorreu em 39 pacientes. Houve perda de seguimento de 31 pacientes (7,8%). A fração de esvaziamento total do AE (RR 0,93, IC 95% 0,91 a 0,95, P<0,0001) e idade (RR 1,06, IC 95% 1,01 a 1,10, P=0,007) foram preditores independentes de FA inicial. O valor de corte ótimo para a fração de esvaziamento total do AE prever o desfecho foi 50,8% (área sob a curva 0,84, sensibilidade 94,1%, especificidade 70,4%, P<0,0001). **Discussão:** Este estudo demonstra que a análise da função do AE, mais especificamente a reservatório, é importante para a predição da ocorrência de FA. O remodelamento do AE com aumento de seu volume e redução da sua capacidade de esvaziamento devem propiciar as condições para desorganizar a atividade elétrica atrial. **Conclusão:** Nesta série de pacientes com DC, a queda da fração de esvaziamento total do AE, determinada pela ecocardiografia tridimensional, e o aumento da idade foram preditores independentes da ocorrência de FA inicial.

Instituições de Fomento: CNPq; FAPERJ

Palavras-chaves: Doença de Chagas, Ecocardiografia, Fibrilação atrial, Prognóstico